

EM DESTAQUE

Madrid acolhe milhares de jovens para passagem de ano especial em clima de festa e oração

A cidade de Madrid está a acolher desde a passada Sexta-feira, pela primeira vez, o Encontro Europeu de jovens animado pela comunidade ecuménica de Taizé, este ano com o tema 'Não esqueçamos a hospitalidade'.

Esta é a 41ª edição da iniciativa, que já passou por Lisboa e acontece pela primeira vez na capital espanhola, reunindo milhares de participantes de vários países, incluindo Portugal.

O Papa Francisco enviou uma mensagem aos participantes, na qual recorda o Sínodo dos Bispos que decorreu em Outubro, no Vaticano, sobre a relação entre a Igreja e as novas gerações, pedindo a todos que façam crescer a "cultura do encontro", no respeito pelas diferenças.

O texto destaca a importância do tema escolhido, a hospitalidade, num mundo "ferido", que convida a ir ao encontro "dos que são descartados, rejeitados ou excluídos, dos pequenos e dos pobres".

"É possível viver uma hospitalidade generosa, aprender a ver nas diferenças alheias uma riqueza para si e fazer frutificar os próprios talentos, para ser construtores de pontes entre Igrejas, religiões e povos", assinala a mensagem pontifícia, divulgada pela comunidade de Taizé.

O português António Guterres, Secretário-Geral da ONU, que também marca presença neste encontro, evoca, por sua vez, os encontros em que participou, na sua juventude, elogiando o "espírito ecuménico" destas iniciativas.

"Reunis-vos num tempo de desafios e de incertezas, perante as alterações climáticas, os conflitos, as desigualdades crescentes e a intolerância que aumenta. Mas esta é também uma Era de oportunidades", escreve o responsável.

O Secretário-Geral das Nações Unidas diz contar com os jovens para que o mundo possa avançar nos "objectivos comuns da paz, do desenvolvimento sus-



tentável e no respeito pelos direitos da pessoa".

Vários líderes cristãos, como o patriarca Bartolomeu (Igreja Ortodoxa), o arcebispo John Sentamu (Igreja Anglicana), Olav Fykse-Tveit (Conselho Ecuménico das Igrejas), Elijah M. Brown (Aliança Batista Mundial) ou Martin Junge (Federação Luterana Mundial) também fizeram chegar mensagens à comunidade de Taizé.

Madrid vai ser a quarta cidade espanhola a receber o encontro europeu de cariz ecuménico, depois de Barcelona, Santiago de Compostela e Valência.

Um dos momentos marcantes é a passagem de ano, num programa que inclui um piquenique partilhado e distribuição de chá quente; a oração comunitária nas igrejas do centro da cidade; e uma vigília de oração pela paz no mundo, seguida por uma "festa dos povos" na paróquia de acolhimento dos vários participantes.

PALAVRA DO DOMINGO

FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA

1ª Leitura
Ben-Sirá 3,3-7.14-17a

«Aquele que teme a Deus honra os seus pais»

2ª Leitura
Colossenses 3,12-21

A vida doméstica no Senhor

Evangelho
São Lucas 2,41-52

Jesus é encontrado por seus pais no meio dos doutores



Neste Domingo, inserido no Tempo do Natal de Jesus, celebramos a festa da Sagrada Família: Jesus, Maria e José.

As leituras que nos são oferecidas como alimento espiritual neste Domingo complementam-se ao apresentar as duas coordenadas fundamentais a partir das quais se deve construir a família cristã: o amor a Deus e o amor aos outros, sobretudo a esses que estão mais perto de nós – os pais e demais fa-

milhares. respeito absoluto pelo projecto que Deus tem para cada pessoa.

Na segunda leitura é-nos sublinhada a dimensão do amor que deve brotar dos gestos de todos os que vivem "em Cristo" e aceitaram ser Homem Novo. Esse amor deve atingir, de forma mais especial, todos os que conosco partilham o espaço familiar e deve traduzir-se em determinadas atitudes de compreensão, de bondade, de respeito, de partilha, de serviço: "Acima de tudo, revesti-vos da caridade que é o vínculo da perfeição".

A primeira leitura apresenta, de forma muito prática, algumas atitudes que os filhos devem ter para com os pais. É uma forma de concretizar esse amor de que fala a segunda leitura.

A família é um projecto querido e desejado por Deus; um sonho de Deus para a humanidade e ela tem como paradigma, não apenas a Sagrada Família de Nazaré mas, sobretudo, a familiaridade de Deus Trindade.



Editorial

E o Natal aconteceu! Com Jesus ele sempre acontece, mesmo quando o calendário não marca 25 de Dezembro nem o relógio bata as badaladas da meia-noite! Mesmo com o "Pai Natal" já regressado ao paraíso da sua "coca-cola", o Natal perpetua-se e acontece pois, mais que um tempo, é uma forma de ser e de estar... em família! E é sob o sinal da família que "queimamos" os últimos cartuxos deste 2018!

Com ou sem champanhe, mais minuto ou menos minuto de fogo-de-artifício, com ou sem DJ, em breve colocaremos os pés e a vida em 2019! Os ponteiros do relógio ditarão a novidade. Para uns, certamente novidade, para outros o continuar de uma rotina já tão rotineira e gasta.

Não faltarão votos, mais ou menos sinceros, de um ano bom e feliz, nem que seja através de uma sms de circunstância daquelas que, tal como as do dia de Natal, só servem para dar lucro às redes móveis dada a frieza das palavras e a sua impessoalidade, sem contar com as frases e expressões que provam ser mais um "copy paste" de algo que se mexer no "face", do que o fluir do coração! Como tornamos tudo tão impessoal... tão copiado e frio...

Tudo passa pelo "face" que se diz "book", um "book" (livro) tantas vezes de tudo menos de "faces" (rostos). Seria um bom presságio de ano novo que nos tornássemos mais "face to face"!

Seria bom presságio de ano novo, se a vida fosse recheada de acolhimento fraterno, esvaziado de julgamentos e condenações; se pudéssemos desencadear uma onda de verdadeira e mística empatia, fazendo sobressair a compaixão como fruto de um coração amado e amável!

Como seria bom presságio de ano novo, se as 12 passas fossem transformadas, não em 12 mas em milhões de abraços, se o champanhe fosse transformado em sorrisos servidos em "copos" de alegria!

Como seria bom presságio de ano novo, se os milhões e milhões gastos por este mundo fora em fogo-de-artifício fossem convertidos em pão na mesa dos pobres, em tectos para abrigar e acolher tantas famílias, em melhores serviços e cuidados de saúde, educação e trabalho!

Como seria bom presságio de ano novo, se as promessas deixassem de ser mesmo e só promessas e a justiça e igualdade fossem realidades!

Como seria bom presságio de ano novo, se a fé deixasse de ser um "grito" nas horas de "aperto" e fosse uma verdadeira forma de ser e estar!

Como seria bom presságio de ano novo, se a Igreja fosse menos "Direito Canónico" e mais Evangelho!

Um ano é apenas calendário... tudo o resto é tu, sou eu, somos nós! A sorte chama-se trabalho! O destino chama-se acreditar! O futuro chama-se hoje!

Final, a vida não se faz de votos ou de intenções: faz-se da própria vida.

Com afecto e amizade, desejo um 2019 cheio de... nada! Porque o tudo és tu! Somos nós!

Pe. Norberto Brum,
Director Diocesano da Pastoral Juvenil

DIALOGANDO...

Um dom chamado família

Olá amigas e amigos.

Espero que a celebração do Natal de Jesus tenha sido muito boa e feliz, não só a celebração do dia do Natal mas que estes dias, que também são de Natal, estejam a ser felizes.

Olá! Estes dias têm sido muito bons ou não estivéssemos a celebrar o nascimento de Jesus! Bastanos só a certeza da sua presença em nós e nas nossas vidas para que sejamos verdadeiramente felizes.

Lá isso é verdade, amigo! Com mais ou menos presentes, decorações, consoadas e visitas familiares, se tivermos Jesus em nós, acontece mesmo Natal!

Sem dúvida! E como é bonito, em pleno Tempo de Natal, celebrarmos a festa da Sagrada Família! Vem mesmo a propósito! Natal é também festa de família!

Nem mais! Jesus nasceu no seio de uma família, como as nossas, uma família que primou por viver segundo o projecto e a vontade de Deus.

E o projecto de Deus para nós, e para a família não há dúvidas que é o amor, só ele pode ser a raiz e o alicerce de toda e qualquer família.

Tens toda a razão, amigo! A família não é um “ajuntamento” ou aglomerado de pessoas mas é, sobretudo, o centro da vida e dos afectos, a célula primordial da sociedade, pois é lá que aprendemos, não apenas a andar, falar, o a b c da língua e o 1 2 3 da matemática mas, sobretudo, aprendemos a ser pessoas, cidadãos e, no nosso caso cristãos.

Aliás, o Papa Francisco, no nº 53 da Exortação Apostólica “Amoris Laetitia” diz que “a força da família reside essencialmente na sua capacidade de amar e ensinar a amar”. E diz mais: “por muito ferida que possa estar uma família, ela pode sempre crescer a partir do amor!”

O Papa tem uma expressão que, sinceramente, gosto muito e que, neste tempo em que a família atravessa grandes dificuldades, faz muito sentido, e que é esta: “a família não é um problema mas uma oportunidade”!

Bonita! Ele faz-nos passar para além dos problemas, projectando-nos para as oportunidades que ela nos possibilita; ao fim e ao cabo é olhar positivamen-



te para ela!

Recordo o dia em que o Papa Francisco, numa das suas Audiências Gerais, dizia as “palavras-chaves da família”: Com licença, obrigado, desculpa! Fixei bem estas três palavras.

Parecendo que não, as estas três palavras podem marcar a diferença numa família!

Com o individualismo e o egoísmo que pelo nosso mundo e sociedade proliferam, sente-se que, cada vez mais, viver família e em família é mesmo um desafio!

É que ser-se e viver família não se coaduna com individualismos e egoísmos: o “eu” e o “tu” só têm verdadeiro sentido num “nós” autêntico, recheado de amor, ternura, sentido do outro, amar sem julgar e aceitar sem condenar.

Tudo isso é bem verdade, amigo! A este respeito, recordo muitas vezes, aquele texto de São Paulo na sua primeira carta aos Coríntios, a que chamamos de “Hino da Caridade”. É no capítulo 13, versículos 4 a 7.

Vou ler e meditar amigo. Obrigado pela deixa!

E como seria bom se, ao menos neste dia, este texto pudesse ser lido e rezado em família! Nas nossas famílias! Quem sabe, como oração antes da refeição?

Boa proposta! E, se calhar, até ia mais longe na proposta: bem podíamos colocar as imagens de Maria, José e do Menino Jesus no meio da nossa mesa para que pudéssemos ter este paradigma de família diante dos nossos olhos!

Bela ideia! Vou fazer isso!

Mesmo com problemas e dificuldades, porque não há famílias perfeitas, a família é um dos melhores dons de Deus ao mundo! Disso não tenho dúvidas!

Tens razão quando dizes que não há famílias perfeitas, mas a família existe precisamente para nos aperfeiçoarmos, fazer-nos felizes e, sobretudo, para que façamos a experiência do amor, da gratuidade, da beleza do nosso ser pessoas em relação.

Não tenho uma família perfeita, é certo, mas é a minha família, aquela que me gerou para a vida, me ensinou a amar, a respeitar os outros, a ser honesto, verdadeiro e me deu a conhecer Jesus e a sua Igreja! O que sou e tenho devo à minha família!

Isso é a perfeição da família, amigo! Que bonito diálogo e partilha! Obrigado!

Ah! Lembrei-me agora da letra de uma música do conhecido Padre Zezinho, que tem mesmo haver com isso!

Partilha lá, amigo, para terminarmos este nosso diálogo.

Então aqui vai:

Tudo seria bem melhor
Se o Natal não fosse um dia
E se as mães fossem Maria
E se os pais fossem José
E se os filhos parecessem
Com Jesus de Nazaré

Lindo! Não teríamos forma melhor de terminar este nosso “Dialogando”!

Continuação de santo e feliz Natal e, porque estamos mesmo no final do ano, votos de um feliz ano novo!

Até paro ano, então!
Aquele abraço.

PREVISÕES PARA O NOVO ANO

SAÚDE

“Eu sou a ressurreição e a vida.
Quem crê em Mim, ainda que morra viverá”
(Jo 11,25)

DINHEIRO

“O Senhor é meu Pastor, nada me faltará”
(Sl 23,1)

AMOR

“Não há maior amor do que dar a vida pelos amigos”
(Jo 15,13)

EM CASO DE DÚVIDAS

“Se permanecerdes em Mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes e ser-vos-á concedido”
(Jo 15,7)

NA ESPERA

“Sei em Quem pus a minha esperança”
(2 Tm 1,12)

CERTEZA DO ANO

“Eu estou convosco todos os dias,
até ao final dos tempos”
(Mt 28,20)

PRÓXIMOS EVENTOS...

... para anotar e participar!

Hoje, 30 de Dezembro

Festa da Sagrada Família
Em todas as comunidades

Dia 31 de Dezembro

Te Deum de acção de Graças
no final do ano
Em todas as comunidades

Dia 1 de Janeiro

Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus
Dia Mundial da Paz
Em todas as comunidades

Dia 6 de Janeiro

Solenidade da Epifania do Senhor
Dia de Reis

Até 10 de Janeiro 2019

Inscrições para Shalom Diocesano
que irá decorrer na ilha do Pico
de 25 a 27 de Janeiro

Até 17 de Fevereiro 2019

Concurso Diocesano para Cartaz
e Hino DMJ 2019
Regulamentos em:
www.pastoraljuvenilacores.com

PARA REFLECTIR...

*“A família manifesta toda a sua beleza se estiver
«ancorada» no amor de Deus”*

Papa Francisco